Pedras Poderiam se Tornar Pães

Antonio Vitor de Lima Borba

Comentário lição 09

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

O INÍCIO DA TENTAÇÃO

Após ser batizado, e de publicamente haver o reconhecimento do Pai e do Espírito Santo no batismo, o Senhor é conduzido pelo Espírito ao deserto. Ele não decidiu ir por conta própria a um lugar ermo. Ele se submeteu ao controle do Espírito para se retirar e passar um período em jejum. Diferente de alguns pregadores que desprezam a prática do jejum, relegando-a a uma prática vinculada ao período da Lei de Moisés, Mateus nos mostra que Jesus jejuou. Essa é uma prática que nos aproxima de Deus, um momento em que deixamos de nutrir nosso corpo para nos dedicar à meditação e à oração[1].

Jesus Cristo poderia muito bem fazer proveito da voz que o anunciou como o Filho amado do Pai e ir por todas as cercanias buscando a glória para si, contudo, o que fez foi totalmente contrário àquilo que os Fariseus e hipócritas buscavam, ele se retirou para o deserto para jejuar e orar, longe de todos os holofotes humanos. O longo tempo de permanência naquele lugar inóspito o fez ficar vulnerável aos desejos humanos, a fome, que foi utilizada como a brecha que Satanás procurava para tentar o Mestre.

A tentação de Jesus por Satanás foi uma tentativa de desviá-lo da perfeita obediência à vontade de Deus. Note que Cristo em cada caso submeteu-se à autoridade da Palavra de Deus, ao invés de submeter-se aos desejos de Satanás (Mt 4.4,7,10) [...] Jesus jejuou 40 dias, e "depois teve fome", e a seguir foi tentado por Satanás a comer [...] Uma vez que Cristo teve que enfrentar a tentação, como representante do homem ele não poderia empregar nenhum outro meio para vencê-la além do de um homem cheio do Espírito Santo[2].

Satanás tentou ser astuto para com Cristo, contudo, o que encontrou foi alguém que estava disposto a cumprir a sua missão integralmente e render toda glória ao Pai, conforme tudo o que está registrado nas Sagradas Escrituras. Satanás, o agente maligno que tenta o ser humano para ver sua queda, imaginou que conseguiria fazer o Filho de Deus cair em suas armadilhas, porém Cristo não se deixou levar por aquele que Ele sabia bem o que queria.

Esta tentação por parte do Diabo nos mostra que Jesus era humano. Ela foi uma oportunidade para Jesus reafirmar o plano de Deus quanto a seu ministério. Também nos indica o que fazer quando formos tentados. A tentação de Jesus foi uma demonstração importante de sua pureza, pois Ele não pecou. Enfrentou a tentação e não cedeu[3].

A CHEGADA DO INIMIGO

Perceba que Jesus foi inicialmente tentado em uma necessidade imediata, uma vulnerabilidade. Após sentir fome foi que Satanás apareceu para induzi-lo ao erro. Note que as palavras do diabo foram apresentar algo em abundância no deserto (pedras) para tentar fazer com que Jesus usasse o Seu poder para atender as suas necessidades.

Jesus não foi tentado dentro do Templo ou em seu batismo, mas no deserto, onde se sentia cansado, só e faminto, quando estava mais vulnerável. O diabo frequentemente nos tenta nestas condições, quando estamos sob tensão física ou emocional (solitários, cansados, ponderando grandes decisões ou em dúvida). Mas ele também procura tentar-nos em nossos pontos fortes, naqueles em que estamos mais propensos ao orgulho. Devemos guardar-nos contra os ataques do inimigo em todos os momentos[3].

As tentações do diabo tiveram como foco três áreas cruciais: (1) a física, representada pela necessidade de comer, satisfazer o desejo de saciar a fome; (2) a emocional, representada por uma necessidade de segurança; (3) a psicológica, representada pelo orgulho, fazer-se superior a Deus como intentou o diabo. Mas Jesus não cedeu. O texto em Hebreus 4.15 diz que Jesus "em tudo foi tentado, mas sem pecado"[3].

O que Satanás queria era que Jesus usasse a sua prerrogativa de Filho de Deus para usar a natureza ao seu favor, e assim fazer com que Jesus pecasse ao agir assim. Cristo, como Filho de Deus, estava na terra com uma grandiosa missão, e deveria utilizar o Seu poder para servir e apresentar o cuidado do Pai com a humanidade. Ao utilizar todo o poder em benefício próprio fugiria do propósito de Sua missão.

Esse episódio nos faz refletir que Deus nos coloca em posições para cumprir um propósito, porém, muitas vezes somos induzidos a utilizar do benefício do poder que nos foi entregue em nosso benefício. Contudo, precisamos aprender com Cristo e entender que tudo o que nos foi concedido pelo Pai possui um propósito na Sua obra.

"NEM SÓ DE PÃO"

Depois de quarenta dias e quarenta noites de jejum, Jesus estava desesperadamente com fome; seu corpo ansiava por comida; era caso de sobrevivência. "O tentador" então sugeriu: "Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães" (Mt 4.3). Esta sentença em grego é uma oração condicional de primeira classe, o que indica que o conteúdo da conjunção "se" é admitido como verdadeiro pelo falante; assim as palavras do tentador têm a seguinte significação: "Visto que tu és o Filho de Deus". O diabo estava dizendo que já que Jesus era o Messias, não seria problema Ele fazer o milagre para comer[4].

Pedras Poderiam se Tornar Pães

Nas Sagradas Escrituras o pão é considerado o alimento básico para o sustento da vida física. Este fato fundamenta todo o uso metafórico do pão na Bíblia, como, por exemplo, a afirmativa de Cristo de que ele é o "Pão da Vida" (Jo 6.48). A primeira investida de Satanás foi leva-lo a desobedecer a Deus fora do plano da necessidade física. O compromisso de Jesus nos faz lembrar de que somos seres espirituais e físicos e que não podemos permitir que o corpo prevaleça sobre o nosso compromisso em fazer a vontade de Deus[5].

Outro ponto a ser analisado aqui é que Jesus poderia ter reagido como o povo no deserto, que reclamou e murmurou do Senhor na primeira situação de privação. Jesus, como Filho de Deus, poderia ter murmurado do Pai por estar passando por aquele momento de fome. Contudo, Ele fez uso da própria Palavra de Deus para expulsar ao diabo e ser vitorioso no momento da tentação.

Jesus estava com fome e fraco depois de jejuar por 40 dias, mas escolheu não usar o seu poder divino para satisfazer o seu desejo natural por comida. Comer quando se está faminto é bom, mas o momento era errado. Jesus estava no deserto para jejuar, não para fazer uma refeição. Pelo fato de ter desistido do uso ilimitado e independente de seu poder divino, a fim de experimentar completamente a humanidade, Jesus não usou seu poder para transformar as pedras em pão[3].

Jesus estava com fome, mas o momento em que a privação seria encerrada estava chegando. Seu sacrifício em jejum no deserto o estava preparando o Jesus homem para o seu ministério terreno, portanto, ele não estava ali pelo pão, mas para ser alimentado pelo espiritual e ficar pronto para o que lhe aconteceria. Ele estava buscando aquilo que "sai da boca de Deus.

De igual modo precisamos, em vários momentos de nossa vida, abster-nos do pão para se alimentar daquilo que sai da boca de Deus. Não apenas o nosso corpo precisa estar alimentado, mas o nosso espírito e nossa alma precisam estar fortificadas naquilo que Deus tem a nos oferecer.

Esperando Jesus voltar hoje!

Dc. Antonio Vitor de Lima Borba

Referências:

1 – COELHO, Alexandre. **O Perigo das Tentações**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.

2 – STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995.

3 – **Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2003.

4 – ARRINGTON, French L.; STRONSTAD, Roger. **Comentário Bíblico Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2015.

5 – RICHARDS, Lawrence. **Guia Didático do Leitor da Bíblia**. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.

EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

ACESSAR AGORA